

NOSSO GRANDE CANDIDATO

O problema sucessório, como não podia deixar de ser, continua empolgando a opinião nacional, tudo fazendo crer que o mesmo se resolverá dentro dos moldes democráticos, sem a mais leve alteração da ordem legal.

Mesmo porque, como diz o nosso grande candidato, «nada de útil poderá ser feito através de coices de armas e pontões de baionetas», incisivas expressões com que ele, apesar de militar, demonstra a sua mentalidade civil e progressista e desencoraja os fatídicos pregoeiros do golpe. E é por isso que a sua candidatura está obtendo tão grande ressonância em todo o território brasileiro, no seio de todas as camadas sociais da nossa pátria, como reconhecem todos quantos vêm observando a campanha presidencial sem paixões que obscurecem o senso, ou sem interesses subalternos e inconfessáveis, mas de modo objetivo, com serenidade e isenção de ânimo.

Essa candidatura constitui, não há dúvida, a bandeira das nossas mais altas aspirações, em torno da qual se vão agrupando, de norte a sul do país, todos quantos desejam uma completa mudança na situação catastrófica em que a mais nefasta demagogia mergulhou o Brasil e que, como um espectro sinistro, está agora tentando sobreviver.

Para salvar-nos dessa ameaça apavorante ninguém melhor talhado do que o general Juarez Távora, figura retilínea, caráter sem jaça, idealista do melhor quilate, juntando a esses altos predicados morais um conhecimento completo dos nossos problemas, obtido no estudo acurado e diuturno dos mesmos, para os quais ele apresenta as melhores e as mais completas soluções.

E que ele as porá em prática ninguém tem dúvidas; pois todos, de longa data, conhecemos e admiramos a inquebrantável firmeza e a absoluta sinceridade com que ele sabe levar avante os seus desígnios, virtudes sobejamente demonstradas no seu passado de lutas por nobilitantes ideais que ele nunca trafu.

E é por isso que o povo brasileiro, cansado das promessas, das explorações e das mentiras de tantos aventureiros, demagogos e corruptos que o têm arrastado a esta dolorosa, confusa e angustiante situação que aí está, confia nele, segue-o com entusiasmo e, certamente, o levará, nesta gloriosa e irrestível jornada de recuperação democrática, à Suprema Magistratura da Nação.

Enfilelando-nos, pois, com o maior regozijo e com a maior disposição de lutar entre os que abraçaram a candidatura do glorioso «tenente de cabelos brancos», estamos com a boa causa, a dos verdadeiros democratas e patriotas, a causa dos que querem o progresso e a dignificação da nação brasileira.

Estamos certo de que os sentimentos da quase totalidade dos estancianistas afinam com os nossos, e nas urnas livres de 3 de Outubro próximo levaremos à vitória, para que o regime não continue se abastardando cada vez mais, solapado por toda sorte de influências malélicas, o nome aureolado e impoluto do general Juarez Távora.

Dep. José Conde Sobral

Vitimado por implacável moléstia, que zombou de todos os recursos da ciência para debelá-la, faleceu em Aracaju, no dia 15 do corrente, o nosso distinto conterrâneo deputado José Conde Sobral, elemento de real prestígio nos nossos círculos políticos; como uma das figuras mais representativas que era do Partido Social Democrático, cuja bancada, na Câmara Federal, tinha nele um dos mais prestigiosos elementos.

Largamente relacionado e estimado em todo o Estado, não só nos círculos políticos como nos meios comerciais, esportivos e sociais, o Sr. José Conde Sobral deixou um vácuo impreenchível no seio da sociedade sergipana, que por todos os seus elementos, timbrou em render ao pranteado morto as maiores e mais merecidas homenagens, dentre as mesmas destacando-se as que lhe foram prestadas pelo Sr. Governador do Estado, bem como por todas as correntes político-partidárias de Sergipe.

A ilustre e enlutada família do morto «A Estancia» apresenta as expressões do seu mais profundo e sincero pesar.

NOTÍCIAS DA SUCESSÃO

Em Marcha Vitoriosa a Candidatura Juarez Távora

Não só nos meios populares, entre os trabalhadores, está tendo grande repercussão a candidatura do general Juarez Távora.

Também nos altos círculos intelectuais essa vitoriosa candidatura se está impondo.

Agora mesmo, fundou-se na Capital da República o NÚCLEO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS PRÓ JUAREZ TÁVORA.

Dêsse núcleo fazem parte eminentes representantes da intelectualidade brasileira, como Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), um dos mais altos pensadores de Brasil e líder dos intelectuais católicos, Hamilton Nogueira, Gustavo Corção, Teobaldo Miranda Santos e Melo e Souza, grandes professores de matemática, Djarcir Menezes, Hildebrando Leal, Melo Leitão e muitos outros.

Adesão Valiosa

Um dos mais entusiasmados adeptos da candidatura do general Juarez Távora é o notável médico, residente no Rio de Janeiro, Dr. Belmiro Valverde, que já militou nos hostes integralistas, onde ocupou lugar de grande relêvo.

O ilustre escultor acaba de comunicar à imprensa carioca que vem de fundar mais um centro, o nº 5, para propaganda da candidatura do general Juarez Távora, cuja cause, afirma o Dr. Belmiro Valverde, «É A CAUSA PATRIÓTICA DA REDENÇÃO DO BRASIL».

ANO XXIV = ESTANCIA, 24 DE JULHO DE 1955 = N. 2.068

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

O Senado Homenageou a memória do Deputado José Conde Sobral

RIO, 19. — Na ordem do dia encontravam-se ainda diversos projetos. Entre eles, o mais importante era o que institui a cédula oficial para as eleições majoritárias. Não foi possível no entanto continuar o exame desses assuntos porque o Sr. Júlio Leite apresentou um requerimento solicitando que os trabalhos fossem suspensos em memória do deputado José Sobral, falecido recentemente em Sergipe. Pedia também que a Mesa enviasse telegramas de condolências ao governo do Estado, à Câmara dos Deputados e ao partido a que ele pertencia. Depois de falarem alguns oradores sobre a pessoa do Sr. José Sobral, inclusive o autor do requerimento, foi suspensa a sessão.

Cinema São João
Hoje: O SEGREDO.
Matinée: LEGIAO SUICIDA.

João Dionísio Soares

Encontra-se nesta cidade, há dias, em gozo de férias, o nosso prezado conterrâneo e amigo João Dionísio Soares, antigo funcionário da Standard Oil, em Salvador. Agradecendo-lhe a visita trazida a este jornal, fazemos votos pela sua feliz estada entre nós.

petente, da respectiva planta. Secretaria da Prefeitura Municipal da Estância, 22 de Julho de 1955. Orlando Gomes Secretário

Prefeitura Municipal da Estancia

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, aviso, a quem interessar possa, que nenhuma construção ou reconstrução de prédios poderá ser efetuada sem o pagamento prévio das taxas previstas e a apresentação, para aprovação pela Secção com-

Prefeitura Municipal da Estancia

CONVITE

A Prefeitura Municipal convida os Srs. contribuintes ainda em atraso com o Imposto Predial para, dentro do mais breve possível, regularizarem a sua situação perante a Fazenda Municipal. No caso de relutância, a Prefeitura efetuará a cobrança judicialmente. Secretaria da Prefeitura Municipal da Estancia, 22 de julho de 1955.

Orlando Gomes Secretário

Os 3 Recrutados Capixabas...

Eles vieram da roça. Do trabalho pesado na enxada. Do sol a pino, a queimar as costas, quas dos trabalhadores e as folhas tenras dos brotos. Eles vieram do Espírito Santo e por aqui ficaram. Não sabem quando, mas voltam. Voltam porque não podem esquecer a terra que os viu nascer e que

Câmara Municipal da Estância

PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 3

Autorisa o Presidente da Câmara a Contratar a locação de compartimentos dêste Órgão. — Abre crédito especial e dá outras providências.

Relator: Vereador Pedro Barreto Siqueira.

Uma vez indicado pelo Sr. Vereador Presidente como Relator do Projeto acima indicado e levando em consideração a conveniência no momento de continuarmos reunindo no mesmo local, por um aluguel relativamente razoável, coincidindo ficar enquadrado a verba já orçada e aprovada por este mesmo Órgão. — Somos de parecer favorável ao referido Projeto.

Sala das Sessões da Câmara, 21. de junho de 1955.

(a) Pedro Barreto Siqueira — Relator
Alcides José dos Santos

Este parecer foi unanimemente aprovado na sessão realizada na data acima.

Sala das Sessões da Câmara, 26/6/1955.

Lauro de Menezes Alves
Presidente

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 6

Relator: Vereador Alcides José dos Santos.

Tendo sido dado a mim a incumbência de dar o parecer ao Projeto de Lei nº 6, de autoria do Sr. Prefeito, que dispõe sobre a desapropriação de imóveis no louvável propósito de embelezar a nossa cidade, permitam-me apresentar sobre o assunto algumas considerações.

Não desconheço os problemas que preocupam o Chefe do Executivo, sei que graves erros precisam ser corrigidos e que não se faz tudo em um só dia. No entanto, sobre assuntos como esse, ora em estudo, pode o Sr. Prefeito ter certeza da nossa colaboração, que não se limita apenas aprovar as suas mensagens, mas que deseja ir além, opinando e sugerindo. Dentro dêste propósito, seria bom que ao invés de nos serem solicitados créditos parcelados, sem que nos seja dado uma idéia do conjunto de qual o plano do Executivo, que nos fôsse respondido:

1º — Essa indenização faz parte de algum planejamento?

2º — Quais os objetivos desse planejamento?

3º — Consta êle de mais de uma etapa?

4º — Para que prazo está previsto a realização de cada um dêsse objetivo?

Respondido essas perguntas, poderíamos prestar ao Sr. Prefeito o melhor de nossa colaboração que seria, sem dúvida, o pleno exercício do direito de crítica e de aplausos, função básica do Poder Legislativo, a tarefa árdua de reorganizar o que meta-dicamente foi anarquizado, seria mais leve se fôsse dividida. E, nós temos o desejo de arcar com a parte que nos cabe.

Merece-nos, porém, o Poder Executivo a nossa confiança, por isso, na esperança de cada vez possamos lhe ser mais útil, servindo ao Município, somos de parecer favorável a que se aprove o projeto ora em estudo.

Sala das Sessões da Câmara, 18 de junho de 1955.

(a) Alcides José dos Santos — Relator.

Nesta data foi unanimemente aprovado este parecer.

Sala das Sessões da Câmara, 18/6/1955.

Lauro de Menezes Alves
Presidente

guarda ainda o vestígio de seus pés, de sua enxada, de sua picareta ligeira que arrancava os velhos tocos encravados. A terra os chama, eles sentem isso e voltarão a ela, para cultivar suas entranhas escuras e delas extrair frutos claros e saborosos, que serão sua alegria e seu sustento.

X
X

Eu os fui encontrar no Quartel do Realengo, 3º B. C. C., à rua Bernardo Vasconcelos. Ali estavam, «assentando praça», Antônio Alvarenga, Jerônimo Rodrigues de Almeida e Alzira Martins. Metidos em seus uniformes, sentados diante das cartilhas da Campanha Nacional de Educação de Adultos liam as primeiras páginas.

Suas mãos rudes e calosas de lavradores viravam e reviravam, desajeitadamente, as folhas impressas e uma expressão deslumbrada se estampava em suas faces tostadas. Sim, é certo que não estavam afeitos àquelas lídeas. Seus dedos acostumados ao trato dos grãos do arroz, do milho, do café, do feijão, sentiam certa dificuldade ao pegar no lápis para rabiscar umas letras. Mas que bom que era conseguir decifrar, depois de tanto esforço, aqueles sinais — as letras. Que surpresa para seus olhos e seus espíritos ingênuos o mundo de coisas que os livros revelavam. E só agora eles conseguiam isso. Só depois que se organizou uma classe de alfabetização, em seu quartel, conseguiram eles vencer o mundo obscuro em que viviam, para penetrar nesse outro mundo da letra impressa, rico em tesouros de sabedoria, cheio de luzes.

E só agora se sentiam seguros diante da vida.

Lúcia Cerne Guimarães

A VOZ DO NEGRO...

Escreve: JOÃO IZIDIO SANTOS

Estância, cidade jardim, dito pelo inolvidável Imperador D. Pedro II. Estância, cidade da Paz, dito pelo jovem que assina esta crônica. Estância d'antanho, que nos meus tempos de garoto, era para mim principalmente um lugar que oferecia grandes vantagens naturais para quem quisesse tornar-se um desmiolado profissional e, quiçá, a maior mósca humana do mundo.

Eu era o «Play-boy» indestrutível e intolável que pulava muro de cinema, improvisava bilhetes falsos, pulava muro de campo de futebol, saltava cerca de arames de circo, saltava da ponte da Cachoeira e pulava cercas de arames das propriedades alheias. Arrebentava os telhados alheios caindo deles ou sobre eles. Caía dos oitiseiros mais altos para outros mais baixos. Caía em gramados, em cantiros de lídres e, certa vez, caí num monturo fresquinho de esterco de cavalo. Não fôsem os danos causados à propriedade alheia, ainda hoje continuaria caído, provavelmente. Mas a maior parte das pessoas não estavam dispostas a ficar de braços cruzados indefinidamente, enquanto eu ia satisfazendo os meus

desêjos de menino mósca. Nunca me ocorreu que eu tinha uma destas sortes que criam lendas. Não contando arranhões e contusões, só uma vez fiquei ferido, num tombo da trazeira de um caminhão. Eu pensava que sabia cair. E mais me convenci disso, depois que um amigo se despençou de uma árvore e quebrou o braço. Na realidade, numa queda de fato, eu nunca aterrisssei com qualquer idéia premeditada. Num momento dêsses não há tempo para pensar.

Eu gostava de nadar debaixo d'água, mas tinha de fazer muito esforço para me conservar abaixo da superfície. Uma ocasião, eu acompanhado com a «gang» fomos tomar banho na maré, onde tem uma árvore muito alta na margem esquerda. Quando ali chegamos, os «meninos» qüisseram para mim: (porque eu era o mais destemido) «queremos ver você dar um salto mortal no ar, do lugar mais alto desta árvore». E, rapidamente, eu subi na árvore para executar a façanha. Por achar que era Douglas Fairbanks dei uma vira-volta fácil no ar e mergulhei dentro d'água. Lá no fundo enganchei o pé direito em

Retomada a Campanha dos Clubes Agrícolas Escolares

RIO (S. I. A.) — Depois de uma fase de dificuldades, inclusive de recursos, ocorrida nos últimos dois anos, foi retomada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, em bases atualizadas, a campanha dos clubes agrícolas escolares.

Há meses, vem a Secção de Extensão Agrícola efetuando o levantamento geral e completo da situação, em todo o Brasil, pois numerosas dessas pequenas organizações haviam deixado de funcionar ou não mantinham mais qualquer contacto com o Serviço. Dos 2.741 clubes agrícolas registrados, 341 foram, desde logo, considerados em mau funcionamento, prosseguindo os trabalhos para as conclusões finais.

A remessa de instrumentos agrícolas, sementes e publicações está sendo orientada, desde abril último, pela apuração feita. O SIA atendeu, êste ano, as Federações do Pará, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Goiás e Rio Grande do Sul, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e mais 65 clubes diretamente, sendo distribuídos milhares de instrumentos agrícolas diversos (enxadas, sachos, ancinhos, enxadões), regadores, carrinhos de mão, pulverizadores, róllos de mangueira, cadeiras e publicações, bem como sementes hortícolas.

dois pésos, dêsses que os pescadores usam nas redes — globos de granito de quase o dôbro do tamanho de uma toronja, cada um com uma argola de ferro. Fiz finca pé para subí à superfície e não pude tirar o pé da argola. Apoei os pésos juntos na terra, para ver se assim o conseguia. Depois endireitei-me e esforcei-me danadamente, já sem fôlego, semi-inimmo, roguei por Jesus Nazareno e graças a Êle, freneticamente puxei o pé, arrancando-lhe a pele dos nós. Subi como um foguete, saindo fóra d'água até aos joelhos.

Aí está, prezados leitores, a minha humilde história, revelando como quasi tornei-me o maior menino-mósca da Estância e, entretantes, todo o mundo tem lido prazerosamente capítulos e mais capítulos da minha preciosa meninice.

Julho de 1955.

"A Estancia"
INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 5 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Clovis Franco
Doenças internas: adultos e crianças. Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benjamin Constant 39-A Residência: Vitória Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima
Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo —
Rua Cap Salomão 44

ADVOGADOS

Francisco Pires
Escritório: Rua Tobias Barreto n 5

Oscar Fontes de Faria —
Escritório: Praça Barão do Rio Branco, 18

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Cr \$ 0,50

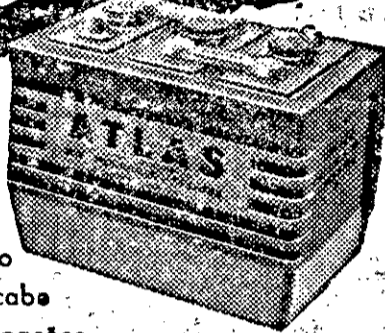
É o preço de um Cartão de Pêssemes na Jofama

Mobiliá à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita estufada em perfeito estado A tratar na Praça Rio Branco n. 32 Preço baratíssimo!



FIQUE DESCANSADO



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PEORO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTANCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Praça Barão do Rio Branco n. 32 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...

CAMOMILINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

VITAMINA D2
(CALCIFEROL)
ANTI-RAQUITIS - FIXADORA DO CÁLCIO

Sapataria São João
— DE —
João Vieira Santos
Trabalhos executados com perfeição e a gosto do mais exigente freguez e pelos modelos mais recentes da época
LARGO JOÃO PESSOA 17
ESTANCIA — SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamin Constant 39-A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

Demóstenes de Araujo Cavalcanti
Cirurgião-Dentista

Atende aos seus clientes diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas pela ordem de sua chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho
ESTANCIA — SERGIPE

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Diretor:

ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 7000
Semestral Cr \$ 4000
Mensal Cr \$ 600

GERSON RAMOS

ALFAIATE

Tescura privilegiada Confecção Esmerada!
Em dia com a moda masculina

Rua Duque de Caxias (Em frente ao Banco Mercantil Sergipeense)

ESTANCIA — SERGIPE

VENDE-SE

Vende-se a casa n. 26, de platibanda, sita à rua Joaquim de Calazans, com excelentes acomodações, possuindo um grande quintal, ótima cisterna e várias árvores frutíferas.

A tratar nesta redação.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais:

Escritório:

Rua Tobias Barreto 5

Estancia — Sergipe

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Res: Av. Ivo do Prado 698
Horário: Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras sem o céu da boca (abóbada platinada) e Pontes Móveis ROACH.

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório: Rua Cap. Salomão, 5

ESTANCIA — SERGIPE

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:

Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Prefeitura Municipal da Estancia

Resumo do movimento diário da Tesouraria

Período de 1º a 15 de Julho de 1955

Dia 1º — Saldo do dia 30 de junho	Cr\$ 38.372,50
Recebido c/ guia 145	28.795,10
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	67.167,60
Adiantamentos por vales	3.581,40
Saldo para o dia 2	500,00
	<hr/>
Dia 2 — Saldo do dia 1º	63.086,20
Recebido c/ guia 146	1.224,90
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	64.311,10
Idem fle. diaristas	10.286,00
Adiantamentos por vales	10.924,00
Saldo para o dia 4	4.450,00
	<hr/>
Dia 4 — Saldo do dia 2	38.651,10
Recebido c/ guia 147	8.634,10
	<hr/>
MENOS — Pago aos func. da Câmara	47.285,20
Adiantamentos por vales	15.900,00
Diversos pagamentos c/ doc.	600,00
Saldo para o dia 5	4.456,10
	<hr/>
Dia 5 — Saldo do dia 4	26.329,10
Recebido c/ guia 148	5.825,50
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	32.154,60
Adiantamentos por vales	1.447,00
Saldo para o dia 6	310,00
	<hr/>
Dia 6 — Saldo do dia 5	30.397,60
Recebido c/ guia 149	526,30
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	30.923,90
Adiantamentos por vales	2.635,70
Saldo para o dia 7	500,00
	<hr/>
Dia 7 — Saldo do dia 6	27.788,20
Recebido c/ guia 150	2.373,60
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	30.161,80
Saldo para o dia 9	2.366,50
	<hr/>
Dia 9 — Saldo do dia 7	27.795,30
Recebido c/ guia 151	2.310,60
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	30.105,90
Idem fls. diaristas	7.249,00
Adiantamentos por vales	11.807,00
Saldo para o dia 11	6.090,00
	<hr/>
Dia 11 — Saldo do dia 9	4.959,90
Recebido c/ guia 152	1.412,50
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	6.372,40
Adiantamentos por vales	194,00
Saldo para o dia 12	650,00
	<hr/>
Dia 12 — Saldo do dia 11	5.528,40
Recebido c/ guia 153	3.664,50
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	9.192,90
Adiantamentos por vales	700,00
Saldo para o dia 13	350,00
	<hr/>
Dia 13 — Saldo do dia 12	8.142,90
Recebido c/ guia 154	1.464,60
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	9.607,50
Adiantamentos por vales	1.199,90
Saldo para o dia 14	710,00
	<hr/>
Dia 14 — Saldo do dia 13	7.697,60
Recebido c/ guia 155	4.207,40
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	11.905,00
Adiantamentos por vales	382,50
Saldo para o dia 15	2.527,90
	<hr/>
Dia 15 — Saldo do dia 14	8.994,60
Recebido c/ guia 156	1.427,80
	<hr/>
MENOS — Diversos pagamentos c/ doc.	21.422,40
Adiantamentos por vales	13.682,00
Saldo para o dia 18	6.100,00
	<hr/>
	1.640,40

Estancia, 15 de julho de 1955.

Odilio Duran
Tesoureiro Substituto

Posse da Nova Diretoria do "Cruzeiro"

Merecida Homenagem ao Dr. Clóvis Franco

Escreveu: JOSÉ VITOR

Revestir-se de invulgar brilhantismo a festa do «Cruzeiro Sport Club», em 16 deste, quando tomou posse a nova Diretoria e foi homenageado o Dr. Clóvis Alves Franco, com o título de sócio-benemérito.

Perante a distinta sociedade estanciana falou o venerável sócio Dr. Jessé Fontes, dizendo do objetivo daquela festa e empossando o jovem industrial Alzi Cardoso Costa no alto posto de Presidente do Club.

Em vibrante improviso arrebatou, por instantes, aquele seletto auditório,

o acadêmico Luciano Libório, que em palavras eloquentes fez sentir o valor e a grandeza do Club, unido à Estancia cada vez mais, como ponto alto de sua sociedade e jóia rara de sua tradição.

O sócio-benemérito, saudado pelo antigo Presidente Raimundo Sousa, recebeu o honroso título com a modéstia e simplicidade de sempre.

O Dr. Clóvis Franco, sem favor algum, fez jure a tão significativa distinção. Dinâmico, incansável, tornou-se um protetor voluntário e

apaixonado do Cruzeiro. Seus empreendimentos ali vêm de longe, desinteressado, sem intenções outras senão de melhorar, engrandecer e propagar bem alto e bom tom o nome de nossa sociedade. Executando todos os trabalhos que lhe chegam ao alcance, reunindo tantos afazeres num só cargo, ele vai dando o melhor dos seus esforços num exemplo dignificante e raro dos homens de nossos dias. E esta sincera e humilde homenagem que o «Cruzeiro» lhe prestou é a gratidão e o reconhecimento pelos seus relevantes serviços devotados em tão longos anos à sociedade.

E naquele ambiente festivo, onde as emoções dos homens se confundiam com a beleza e a graça da mulher estanciana, o novo benemérito, visivelmente sensibilizado, agradeceu aquelas homenagens.

Encerrada a solenidade, houve o desfile de cumprimentos, enquanto Pedro Norberto, a seu modo, executava com a sua orquestra, um gostoso samba.

E a uma hora e trinta minutos da manhã seguinte a nova diretoria fechava os famosos salões do «Cruzeiro».

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Amanhã:

o distinto moço Josef Ávila Mendonça.

No dia 26:

a Exma. D. Nanete Rocha Lima, digníssima esposa do nosso amigo Benvenuto Rodrigues Lima.

No dia 27:

o benquisto jovem Ednaldo Libório de Oliveira, auxiliar de escritório da Fábrica Santa Cruz.

No dia 28:

a gentil senhorinha Iara Alves Menezes, filha do casal Leovegildo Menezes — D. Elisabete Alves Menezes, residentes em Aracaju.

JOSÉ DISRAELI — Terá assinalada, no próximo dia 27, a passagem de sua data maior, o distinto moço José Disraeli Ferreira Silva, auxiliar de escritório da Fábrica Santa Cruz e quartanista do curso técnico da nossa Escola de Comércio.

Registrando esse feliz evento, abraçamos, antecipadamente, o Disraeli, que goza também de grande prestígio nos meios desportivos da cidade, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Ano XXIV — Estancia, 24 de Julho de 1955 — N. 2.068

A ESTANCIA

DEBAIXO DE RISOS

Um Deputado propõe que se acabe com o Exército

Foi à tribuna da Câmara ontem um representante de Sergipe que sempre tem surpresas para os colegas: o Sr. Francisco Macedo. Desenvolvendo uma tese anti-golpista, afirmou ter estado com um general, cujo nome não declinava (a despeito de alguma insistência), o qual lhe teria afirmado que o «golpe está armado». Só faltaria, segundo a versão do orador, aguardar a oportunidade.

O Sr. Macedo teceu considerações gerais em torno do momento político, para defender seu partido, o PTB, e seu candidato à vice-presidência, o Sr. João Goulart, aliançando que a solução democrática consiste em eleições livres no país, sem quaisquer interferências, de 3 de outubro. Mas a surpresa residu na conclusão que tirou do contacto que dizia ter tido com o general não designado. Asseverou ele, parodiando Ruy Barbosa, segundo lhe parecia:

— Há uma sentença popular, mencionou, que diz que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. Eu digo: ou o Brasil acaba

com o Exército, ou o Exército acaba com o Brasil.

O plenário, quando ele falava, andou relativamente deserto, o que de resto sucedeu o tempo todo. Suas palavras, entretanto, causaram menos estranheza do que bom humor. Os presentes riram-se, manifestamente, da sua conclusão.

(Do «Correio da Manhã», do Rio, de 15/7/1955).

PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

LEIAM e assinem «A ESTANCIA».

Compra e venda de Cocos

Vitório Torquato dos Santos, estabelecido com um depósito de cocos no Porto d'Areia, nesta cidade, avisa que compra e vende qualquer quantidade deste produto, podendo os interessados procurá-lo à Rua Joaquim de Calazães, antiga dos Ferreiros, n. 28, ou no dito depósito.